

MOBISERV, Lda.



Av. Acordos de Lusaka n° 1801  
Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282  
Cell: +258 84 3929740  
E-mail: mobiserv@teledata.mz  
Maputo - Moçambique



**MESA DE REUNIÕES**  
Em melamenime Pernas em tubo redondo, dimensões: 2400x1200x750mm, 1800x1000x750mm.



**MESA REDONDA**  
Em melamine com 1200mm de diâmetro e 750mm de altura.



**MESA DE COMPUTADOR**  
Em melamine com rodas, porta teclado.



**BALCÃO PARA RECEPÇÃO**  
Com 2400mm, bloco-perna e porta teclado.

**11** **Dezembro**  
**2014**

Quinta-Feira

**ANO IV - Edição n.º 941**

**H** **ORIZONTE**  
**25**

Diário Electrónico de Informação Geral  
N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



RECEBIDAS HÁ QUATRO ANOS

**Moçambique está a cumprir  
recomendações das Nações Unidas**

RECEBIDAS HÁ QUATRO ANOS

# Moçambique está a cumprir recomendações das Nações Unidas

- *Afirma Jennifer Topping*

- *Ontem foi celebrado o Dia Internacional dos Direitos Humanos e na capital do país, Maputo, as cerimónias foram caracterizadas pela realização de uma marcha.*

MAPUTO – A representante do sistema das Nações Unidas em Moçambique Jennifer Topping disse que o país está a cumprir as recomendações que recebeu das Nações Unidas há quatro anos sobre os Direitos Humanos. Jennifer Topping falava ontem em Maputo no âmbito das comemorações do Dia Internacional dos Direitos Humanos.

“Há quatro anos quando Moçambique apresentou o relatório sobre os Direitos Humanos recebeu recomendações que na sua maioria estão a ser cumpridas. Por exemplo havia recomendação sobre a importância de criar uma instituição independente nacional dos Direitos Humanos e aí foi criado em 2012 a Comissão Nacional dos Direitos Humanos, uma instituição que está a mostrar sinais de crescimento. Outra recomendação tem a ver com a ratificação de várias convenções contra a tortura foi por exemplo uma recomendação formal que já foi cumprido e está ratificada”, disse Topping.

A representante do sistema das Nações Unidas em Moçambique disse esperar que o país ratifique a Convenção dos Direitos Económicos, Sociais e Culturais.

“Há algo mais por se fazer por exemplo a Convenção sobre os Direitos Económicos, Sociais e Culturais que ainda não está ratificada, encontrando-se na agenda da Assembleia da República e espero que vai ser ratificada em 2015”, referiu Jennifer Topping.

Trata-se, segundo ela, de um exercício que vai exigir a participação activa e o contributo de todos aqui pois, esta não é somente responsabilidade do Governo, por conseguinte, o apoio das Organizações da Sociedade Civil e da Comissão Nacional de Direitos Humanos neste processo reveste-se de grande importância.

“Como Nações Unidas em Moçambique, nós



temos a missão de procurar integrar os Direitos Humanos em todas as nossas intervenções programáticas. Esta prática é necessitada não somente por se enquadrar nos princípios e valores universais mas também porque é um contributo para o desenvolvimento e para uma sociedade mais harmoniosa”, explicou.

A ministra da Justiça Benvinda Levi disse que os planos quinquenais do Governo que tinham em vista melhorar as condições de vida dos cidadãos são parte dos instrumentos de promoção dos Direitos Humanos em Moçambique.

“Se forem a ver nos últimos dois mandatos dirigidos pelo Presidente Armando Emílio Guebuza, o combate a pobreza foi o lema principal. Isso significa preocupar-se com os Direitos Humanos, nós estamos a lutar contra a pobreza e

a pobreza traz inúmeras consequências negativas para aquilo que são os direitos humanos. Portanto o Governo está a fazer o seu trabalho e penso que os Governos subsequentes irão prosseguir na promoção dos Direitos Humanos não só através da luta contra a pobreza, mas precisamente na melhoria das condições de vida individuais e colectivas de cada cidadão moçambicano. Em termos de Direitos Humanos, considero positiva a situação do país embora reconheça que há ainda trabalho por ser feito”, ministra da Justiça Benvinda Levi falando ontem em Maputo à margem das comemorações do Dia Internacional dos Direitos Humanos que este ano decorre sob o lema “Todos Juntos 365 Dias Promovendo os Direitos Humanos”.

# ABC Holdings anuncia mudanças na sua gestão

*- Doug T. Munatsi, CEO do Grupo ABC Holdings, Beki Moyo, CFO e Francis M. Dzanya, COO, vão cessar as suas funções no Grupo ABC Holdings no final do ano, na sequência da aquisição do mesmo pela Atlas Mara Co-Nvest Ltd's ("Atlas Mara"), em Agosto de 2014.*

Desde a conclusão da transacção, as comissões executivas da Atlas Mara e do ABC Holdings têm vindo a colaborar na identificação de oportunidades para melhorar as operações do ABC Holdings e a implementação da sua estratégia. Numa altura em que o Grupo entra numa nova fase do seu desenvolvimento, determinou-se, em conjunto com o Conselho de Administração do ABC Holdings, que este é o momento certo para Munatsi, Moyo e Dzanya cederem os seus lugares.



A Atlas Mara, em conjunto com o Conselho de Administração do ABC Holdings, identificou uma equipa altamente qualificada, a ser liderada por Simbarashe Ronald Pfende, no cargo de CEO, que após as devidas avaliações e aprovações por parte dos órgãos reguladores competentes irá, conjuntamente, com a equipa da Atlas Mara, conduzir o crescimento e desenvolvimento futuro do ABC Holdings. Ronald será coadjuvado por Makhosi Boyedee e Amelia Reynecke ambas nomeadas administradoras de Operações e Christine Bronkhorst, nomeada Administradora Financeira. Os senhores Munatsi, Moyo e Dzanya estão a trabalhar em estreita colaboração com a Atlas Mara e a nova equipa de gestão de modo a assegurar uma transição cuidadosamente gerida. Além das mudanças acima mencionadas, Howard Buttery cedeu também o seu cargo como Presidente do Conselho de Administração do ABC Holdings, cessando as suas funções no final do corrente ano, juntamente com o Administrador não

executivo, Ngoni Kudenga. John Vitalo, CEO da Atlas Mara, foi nomeado Presidente Interino do Conselho de Administração, sujeito à aprovação regulatória e Bradford Gibbs, membro da Comissão Executiva da Atlas Mara, juntou-se também ao Conselho de Administração do ABC Holdings.

Doug Munatsi, actual CEO do ABC Holdings, disse: "Beki, Francis e eu decidimos que, na sequência da aquisição do Grupo por parte da Atlas Mara, é chegado o momento oportuno para abandonar o grupo. Temos uma confiança especial no futuro do ABC Holdings, sabendo que o accionista maioritário possui os recursos, conhecimento e experiência para continuar a desenvolver a instituição. Estou imensamente orgulhoso do que realizamos ao longo das últimas duas décadas, e gostaria de agradecer aos colaboradores e clientes, bem como ao nosso Conselho de Administração, particularmente a dois dos nossos Administradores de longa data, Howard Buttery e Ngoni Kudenga, pelo seu apoio durante os últimos anos."

John Vitalo, CEO da Atlas Mara, afirmou: "gostaria de agradecer a Doug, Beki e Francis pelas suas valiosas contribuições no estabelecimento e desenvolvimento do ABC Holdings e pelo apoio prestado à Atlas Mara desde a aquisição. A posição que o banco ocupa actualmente, deve-se ao seu esforços e dedicação. Estamos ansiosos por continuar a trabalhar com eles, à medida que executamos uma transição harmoniosa da gerência. Gostaríamos também de desejar sucessos nas suas futuras empreitadas. Além disso, estamos satisfeitos em anunciar a entrada de Ronald, Makhosi, Amelia e Christine no ABC Holdings. Estes representam uma equipa de liderança excepcional, com profunda experiência na banca africana. O Conselho de Administração da Atlas Mara está confiante de que eles darão continuidade ao trabalho árduo já desenvolvido no ABC Holdings."

Os senhores Munatsi, Moyo e Dzanya, receberam um total de 1.743.888 acções da Atlas Mara aquando da aquisição do ABC Holdings e, na sequência da sua saída, a Atlas Mara concordou em adquirir tais acções, a um preço de 10 USD por acção. Além disso, os gestores que agora deixam o Grupo, receberam opções num número total de 1.521.838 acções ordinárias. As opções têm um preço de exercício de 12 USD por acção e também estão sujeitas a certas obrigações de recompra. Estas opções foram previamente acordadas com a equipa de gestão, no momento da aquisição inicial do ABC Holdings. Em conexão com a partida da equipa de gerência, o ABC Holdings espera incorrer numa perda total líquida de aproximadamente 5,8 milhões USD no quarto trimestre de 2014.

O ABC Holdings é o accionista maioritário do BancABC Moçambique e opera igualmente em Botswana, Tanzania, Zâmbia e Zimbabwe. Espera-se que esta alteração na gestão do Grupo, que surge na sequência da aquisição do mesmo pela Atlas Mara, vá catapultar o crescimento do banco em Moçambique, num sistema financeiro em franco crescimento e cada vez mais competitivo.

# Trabalhadores estrangeiros ilegais foram suspensos em Sofala

*- Carvoeiros ilegais foram obrigados no último fim-de-semana a plantar cerca de cinco mil árvores de mangal na zona costeira do Posto Administrativo de Nhangau na Cidade da Beira, Província central de Sofala.*

**BEIRA -** A Inspeção-Geral do Trabalho (IGT), a nível da Província de Sofala, fiscalizou um total de 110 cidadãos de nacionalidade estrangeira, em diferentes empresas e ramos de actividade, dos quais mais de metade encontravam-se em situação ilegal no país.

Dados da Direcção Provincial do Trabalho de Sofala apontam para 66, o número de trabalhadores estrangeiros que foram suspensos durante o mês de Outubro passado, em diferentes empresas localizadas naquela região central do país, em clara violação do previsto na c) do nº 1 do artigo 267 (da Lei do Trabalho), bem como do nº1 do artigo 22 do Regulamento relativo aos mecanismos e procedimentos para a contratação de cidadãos de nacionalidade estrangeira, aprovado pelo Decreto 55/2018, de 30 de Dezembro.

O desmantelamento da rede de emprego de mão-de-obra estrangeira ilegal em Sofala foi possível durante visitas inspectivas a 132 empresas e outras unidades de produção ou es-

tabelecimentos, entre os quais 46 do sector de prestação de serviços, 44 do ramo comercial e 25 da indústria hoteleira, enquanto os restantes foram das áreas madeireira (com 8 empresas inspeccionadas), da construção civil e segurança privada (com 3 empresas), 2 dos transportes e comunicação e do ramo açucareiro.

A fiscalização abrangeu 13.509 trabalhadores, entre os quais 731 mulheres e 110 de nacionalidades estrangeiras, tendo resultado em 77 infracções à legislação laboral. Como resultado, 51 empresas foram sancionadas, com multas, enquanto outras 26 viram-se advertidas pela IGT, sob o compromisso de corrigirem, rapidamente, o que foi detectado como atropelo legal.

A nacionalidade chinesa foi a que introduziu mais trabalhadores estrangeiros em Sofala, de forma ilegal, durante o período em análise, ao totalizar mais de 30 cidadãos suspensos, maioritariamente contratados por empresas madeireiras e da construção civil, com casos graves na construtora Peng Zhi Sun e a madeireira Caia Comercial.

Durante o mesmo período, foram atendidos 78 consulentes (trabalhadores) que reivindicavam o pagamento do seu dinheiro junto dos gestores das suas empresas, o que resultou na recuperação do montante em causa, totalizando 268 mil meticais, desde salários até aos descontos arbitrários a que foram impostos.

Em matéria de HIV/SIDA no local de trabalho, foram realizadas 23 palestras em diferentes empresas, juntando trabalhadores e empregadores, abrangendo um universo de 781 trabalhadores, dos quais 173 do sexo feminino, enquanto outras 7 palestras versaram sobre o diálogo social e a cultura de trabalho, abrangendo 619 trabalhadores, entre os quais 115 mulheres.

## CIDADE DE MAPUTO

# Rescisão unilateral de contrato de trabalho tende a baixar

MAPUTO - A prática de rescisão unilateral de contratos laborais, por iniciativa dos empregadores, tendem a reduzir na capital do país, resultante da cada vez mais aproximação entre estes e os trabalhadores, através de diálogo, facto que tem evitado a eclosão de muitos conflitos laborais, incluindo recurso a greves para resolver um determinado problema.

Em algumas ocasiões, os trabalhadores são surpreendidos com medidas do género, sem serem informados ou comunicados, previamente, nos termos prescritos na legislação laboral ou no espírito contratual entre as duas partes.

Palestras, visitas inspectivas a empresas e mediações laborais têm contribuído para tal aproximação entre trabalhadores e empregadores, cuja sensibilização tem

sido levada a cabo pela Inspeção-Geral do Trabalho (IGT) e o Centro de Mediação e Arbitragem Laboral (CEMAL), em parceria com os sindicatos e empregadores.

Há dias, o CEMAL da cidade de Maputo dirimiu 45 casos envolvendo conflitos laborais, de um total de 66 processos remetidos por trabalhadores e empregadores, solicitando a intervenção deste órgão tripartido de resolução extra-judicial de conflitos laborais, de forma a pôr termos a diversos litígios, surgidos no âmbito das relações laborais e contratuais.

Feitas as devidas mediações, o CEMAL conseguiu desfazer 39 conflitos laborais, através de consensos alcançados entre as partes envolvidas, tendo ficado apenas 24 processos para esta semana, dado que os remetentes e outros interessados solicitaram mais tem-

po para consultas e outras aproximações pré-mediação.

A mesma sorte não teve os outros 9 processos pois, as partes em conflito não chegaram a acordo para pôr termo ao diferendo, facto que resultou na emissão de igual número de certidões de impasse, conforme a orientação deste tipo de mediação nas referidas situações, cuja etapa seguinte é a busca de solução no tribunal.

Os conflitos laborais que são reportados ao CEMAL têm tido, geralmente, como origem, e para além da rescisão unilateral de contratos de trabalho, os despedimentos de trabalhadores sem a justa causa, descontos salariais arbitrários, a falta de indemnizações, concessão de férias, incluindo a falta de pagamento de salário.

**Departamento Comercial**

Telefone: 840135802 - 827256216 - E-mails: [horizonte25@tv cabo.co.mz](mailto:horizonte25@tv cabo.co.mz) - [horizontepd25@gmail.com](mailto:horizontepd25@gmail.com)

## QUE EM 2015:



Seus caminhos sejam iluminados

Tenha potência nos seus projectos

Consiga ver novas oportunidades

Tenha uma direcção segura

Percorra caminhos novos com máxima firmeza

Santa Fe

 **HYUNDAI** | NEW THINKING.  
NEW POSSIBILITIES.

 **SOMOTOR**



## Feliz Natal e um próspero ano novo.

Ter a sua confiança é o que nos motiva a buscar novas conquistas em 2015. Que celebre com a sua família um Natal com muita paz e harmonia. E que o Ano Novo venha repleto de sucessos e felicidades.



EM BRAILLE

## Primeira-dama recomenda mais produção literária

MAPUTO - A Primeira-dama moçambicana, Maria da Luz Guebuza, exortou a comunidade literária para que escreva mais obras em Braille, um sistema de leitura com o tacto para deficientes visuais. Maria da Luz Guebuza, que falava esta terça-feira, em Maputo, durante o lançamento, do livro escrito em braille O Leão, a Mulher e a Criança, da autoria da Fátima Langa, afirmou que a leitura torna as crianças e os adultos cada vez mais activos e profícuos em perceber fenómenos à sua volta.

A Esposa do Presidente da República frisou que mais livros escritos em Braille devem ser postos em circulação para que os menores (adultos também) incapazes de decifrar a leitura normal possam se sentir incorporados na sociedade.

"Que iniciativas como esta sejam seguidas. Dou o meu encorajamento para que mais livros sejam escritos e postos em disposição do povo moçambicano", disse Da Luz Guebuza, que não escondeu a sua satisfação em ver a autora, também, a preocupar-se com o bem-estar das crianças moçambicanas.

"A Fátima lembrou-se das crianças, aquelas que não podem ler normalmente", disse Da Luz Guebuza, demonstrando afecto perante os presentes, que incluíam cerca de 10 crianças e adultos deficientes visuais.

Da Luz Guebuza vincou que as crianças precisam de leitura e de outros meios para poderem conhecer o mundo que os rodeia.

Por sua vez, Fátima Langa descreveu a inspiração que lhe levou a transformar o livro original, lançado em Março do corrente ano, para a escrita Braille.

"Vivo há 200 metros de uma escola de educação especial e quando via crianças com deficiência visual ficava comovida", contou aos presentes. Ela disse que com a obra em Braille os pais e encarregados de educação terão facilidades e respeito pelas necessidades dos seus filhos e de parentes, uma vez que os contos vão alegrar as crianças com a deficiência visual.

A obra, com cerca de 30 páginas, narra contos infantis, com destaque para uma mulher que

consegue dominar as garras de um leão que quis despedaçar uma criança.

Para a Associação dos Escritores Moçambicanos (AEMO), a obra constitui uma mais-valia, uma vez verificar-se actualmente a fraca disponibilidade de livros em Braille no país.

A representante da AEMO no evento, Márcia dos Santos, disse, na sua mensagem, que o país só tem a ganhar com a obra.

"Este livro vai certamente juntar-se aos escasos meios didácticos disponíveis em Braille e isso permitirá garantir, não apenas a integração social dos alunos com cegueira, mas também melhorar o seu aproveitamento pedagógico", afirmou Márcia dos Santos.

No fim, a autora ofereceu à Primeira-dama 30 exemplares.

PROVÍNCIA DE MANICA

## Pessoas padecendo de diabetes recebem cartões de identificação

- Na Província central de Manica foram distribuídas vinte e cinco cartões de identificação a igual número de pessoas padecendo de diabetes para facilitar o acesso aos cuidados médicos. Nos próximos dias mais diabéticos daquela região do país terão acesso a estes cartões.

CHIMOIO - Vinte e cinco doentes padecendo de diabetes em Manica beneficiaram há dias de igual número de cartões de identificação para facilitar o tratamento da doença. Trata-se do primeiro grupo filiado na Associação Moçambicana dos Diabéticos em Manica de um total de cinquenta e dois inscritos nesta agremiação.

De acordo com Zacarias Dai director da Associação Moçambicana dos Diabéticos em

Manica a entrega de cartões vai facilitar o trabalho dos técnicos da Saúde em caso de medicação de doentes padecendo de diabetes. A fonte assegurou que nos próximos dias outro grupo de diabéticos vai beneficiar de cartões.

"O cartão de identificação do diabético é bastante importante. Primeiro quando o doente se dirige a uma unidade sanitária deve exhibir o cartão e o enfermeiro tem logo a informação

de como tratar do doente. Como sabe no mundo os diabéticos têm perdido vida porque não pode receber soro que não é adequado ao seu estado de saúde. Então, uma das vantagens quando alguém é acidentado com aquela identificação já se sabe que tipo de tratamento o paciente deve receber", realçou.

De referir que parte dos cidadãos com diabetes participaram há dias na feira de saúde onde se apelou a prática de exercícios físicos.

vodafone  
mfw  
MOZAMBIQUE  
FASHION WEEK

04.DEZ A 14.DEZ  
CFM.MAPUTO

WILD  
NOW

f /mozfashionweek

## HIDROELÉCTRICAS

# Governo aprova construção de Chemba I e Chemba II

MAPUTO - O Conselho de Ministros aprovou esta terça-feira, em Maputo, um projecto público/privado para a construção de duas centrais hidroeléctricas, Chemba I e Chemba II, com uma capacidade combinada para a produção de 1.000 Mega watts (MW). O custo total para a implementação de ambos os projectos está orçado em 2,55 biliões de dólares, sendo Chemba I com uma capacidade para gerar 600 MW e Chemba II os restantes 400 MW.

Falando no término da 32ª sessão ordinária do Conselho de Ministros, o porta-voz do governo, Henrique Banze, explicou que o contrato de concessão será executado por um consórcio formado pela Electricidade de Moçambique (EDM), empresa pública e Hidroeléctrica de Tambara, uma empresa de capitais privados. Banze, que também desempenha as funções de vice-ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, disse que o governo acredita que os projectos vão contribuir para atrair mais investimentos para o país, como resultado de uma maior disponibilidade de energia. "Além disso, pensamos que há-de haver melhoria das condições de vida das populações, sobretudo em aspectos como acesso, abastecimento de água e irrigação agrícola", disse,

para de seguida acrescentar que pretende-se ainda conceber, financiar e construir todas as infra-estruturas ligadas ao empreendimento hidroeléctrico.

O Executivo moçambicano entende ainda que ambos os projectos vão contribuir sobremaneira para a redução ou substituição da produção de energia termoeléctrica, cujo impacto é negativo para o meio ambiente devido ao efeito de estufa resultante das emissões de carbono.

Segundo Banze, a concessão destes projectos já havia sido abordada em 2013. Na altura, o Conselho de Ministros autorizou o ministro da energia a negociar os termos e condições para a implantação do empreendimento.

"O que fez o Conselho de Ministros, na ses-

são de hoje, foi aprovar estes termos e autorizar que o ministro possa assinar", explicou o porta-voz.

Na mesma sessão, o Conselho de Ministros apreciou e aprovou, entre outros, o decreto que aprova o regulamento de ética e disciplina do Serviço nacional de Migração (SENAMI). O mesmo define as normas de ética e disciplina, o regime do processo disciplinar aplicáveis aos seus membros no activo e na reserva, com objectivo de manter a ordem, disciplina, unidade e consolidação de um elevado sentido de responsabilidade e de justiça no seio da instituição.

O governo aprovou ainda o decreto que aprova o estatuto orgânico do ramo da Polícia de Investigação Criminal (PIC)

## ABASTECIMENTO DE ÁGUA

# Ampliação do pequeno sistema está na sua fase final

- As obras de ampliação do pequeno sistema de abastecimento de água à Vila Sede do Distrito de Chemba na Província central de Sofala estão na sua fase conclusiva.

BEIRA - Orçadas em cerca de dois milhões de meticais as obras iniciadas no passado mês de Setembro são financiadas pelo Governo moçambicano através do Orçamento Geral do Estado segundo o director dos Serviços Distritais de Planeamento e Infra-estruturas de Chemba.

Da Silva explicou que concluídas as obras de ampliação do pequeno sistema de abastecimento de água na Vila Sede de Chemba vai passar de vinte metros cúbicos para uma capacidade de seiscentos, tendo assegurado que espera que sejam abastecidas cerca de

quatro mil pessoas.

"Estamos a prever até final do presente mês de Dezembro termine as obras de ampliação do pequeno sistema de abastecimento de água. Numa primeira fase não vamos abastecer directamente nas casas, vamos fazer pequenos pontos de abastecimento onde a população poderá ir tirar a água", disse da Silva.

Entretanto, num outro desenvolvimento o nosso entrevistado revelou que estão em curso obras de construção de vinte fontes de abastecimento deste precioso líquido.

"Em todo o distrito abrimos este ano em

parceria com o sector das Obras Públicas e Habitação vinte fontes de abastecimento de água ainda por concluir, outros já estão abertas faltando a colocação das bombas. Está-se a prever que no início do próximo ano iremos colocar as restantes bombas. Neste período onze bombas que andavam avariadas há mais de um ano foram reabilitadas neste distrito", da Silva director dos Serviços Distritais de Planeamento e Infra-estruturas de Chemba, falando dos esforços em curso para o melhoramento do nível do abastecimento de água às comunidades.

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

Av. Francisco G. Magalhães, Nº 423 Maputo | Telefone 21-983-3032 | Cel 92-002-1930 | 01 001-0000 | Email: [discussao@dmf.co.mz](mailto:discussao@dmf.co.mz)



mais  
reabilitação oral  
...é mais saúde.

DURANTE A QUADRA FESTIVA

# Vilankulo prevê receber trinta e cinco mil turistas nacionais e estrangeiros

*- A vila turística de Vilankulo norte da Província de Inhambane está-se a preparar para a quadra festiva do Natal e do Fim de Ano e estimativas apontam para trinta e cinco mil o número de turistas entre nacionais e estrangeiros que vão escalar aquela região nas festas que se avizinham.*

**INHAMBANE** – Mais de trinta e cinco mil turistas entre nacionais e estrangeiros poderão escalar o Distrito de Vilankulo durante a quadra festiva do Natal e do Fim de Ano. Para acolher os visitantes estão disponíveis três mil e oitocentas camas o que equivale a mil e oitocentos quartos. O secretário permanente do Governo de Vilankulo Eduardo Matope disse que este ano o movimento turístico naquele distrito vai registar um crescimento assinalável comparativamente a 2013.

A convicção de Matope resulta do facto de as estâncias turísticas terem já esgotado as suas reservas.

"Então só isso significa que o nosso distrito é concorrido e haverá mais gente. Estamos preparados a nível do turismo para que possamos receber condignamente os nossos visitantes", disse Eduardo Matope.

Para melhor aproveitamento do movimento

turístico o Governo está a mobilizar os operadores deste sector para promover a venda e consumo de produtos localmente produzidos.

"Estamos a nos referir à mandioca, lanho, feijão e tapioca e ao mesmo tempo reduzir o consumo de produtos importados porque consumindo os produtos nacionais ou produzidos localmente estaríamos a aumen-

tar a renda para as nossas comunidades", Eduardo Matope secretário permanente do Governo do Distrito de Vilankulo e a necessidade de promover os produtos localmente produzidos durante a quadra festiva.

O Distrito de Vilankulo possui cinquenta estâncias turísticas que em 2013 acomodaram trinta e dois mil turistas que passaram as festas do Natal e do Fim de Ano.

EM ACTOS DE CORRUPÇÃO

# Estado moçambicano lesado em onze milhões de meticais

*- Cerca de onze milhões de meticais é quanto o Estado moçambicano foi lesado como resultado de actos de corrupção e desvios de fundos durante o presente ano na Província central de Tete.*

**TETE** – Em conexão com desvios de fundos e corrupção, quarenta e dois processos foram instaurados dos quais trinta e dois foram encaminhados ao Tribunal Judicial e dos restantes dez decorre trâmites ao nível da Procuradoria Provincial. Falando por ocasião do Dia Internacional de Luta contra a Corrupção esta terça-feira assinalado o porta-voz da Procuradoria Provincial de Tete disse que dos processos encaminhados ao Tribunal Judicial, vinte e quatro foram julgados e seus actores tiveram penas de mais de dois anos de prisão.

O porta-voz da Procuradoria Provincial Sheik da Costa apontou o sector das Alfândegas de Moçambique, Polícia da República de Moçambique, Educação e Saúde os que mais se envolveram em esquemas de

corrupção e desvios de fundos do Estado durante o ano prestes a terminar.

Da costa explicou terem sido ministradas setenta e quatro palestras focalizadas aos funcionários públicos, autoridades comunitárias e população em geral, mas segundo a fonte há funcionários que continuam a enveredar por vias ilícitas para conseguir dinheiro.

"Há normas que devem ser observadas a nível da função pública e os funcionários devem procurar observar estas normas e não só todos nós sabemos que a corrupção mina o desenvolvimento do nosso país. Então o mais importante neste momento é que os funcionários pautem por uma conduta exemplar, evitem efectivamente pautar por estes casos de corrupção porque todos nós quer-

emos ter mais escolas, nós queremos ter mais estradas e enquanto houver casos de corrupção provavelmente que aquele dinheiro que devia ser aplicado na construção de escolas, estradas, hospitais acaba por não ser aplicado o que perpetua o sofrimento do povo", Sheik da Costa porta-voz da Procuradoria Provincial de Tete espelhando os efeitos negativos da prática da corrupção.

Na Província central de Tete o Dia Internacional de Combate a Corrupção terça-feira assinalado foi marcado pela deposição de uma coroa de flores na Praça dos Heróis Moçambicanos seguido por uma marcha que culminou no Pavilhão do Conselho Municipal da Cidade de Tete, local que acolheu as cerimónias centrais a nível daquela parcela do país.



**«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de [www.portaldogoverno.gov.mz](http://www.portaldogoverno.gov.mz)»**



INSTITUTO NACIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL

# Informatização caminha para um milhão de beneficiários

**MAPUTO - O cadastro informático do Instituto Nacional de Segurança Social (INSS) poderá alcançar, nos próximos dias, a fasquia de 1 milhão de beneficiários (trabalhadores, pensionistas e dependentes), em todo o país, em resultado do andamento do actual processo de actualização e inscrição de novos utentes no sistema.**

Tal facto deve-se ao programa governamental de informatização e modernização geral do INSS, sobretudo com a introdução do Sistema de Informações de Segurança Social de Moçambique (SISSMO), que está a permitir uma aceleração processual de forma satisfatória, em quase todas as suas fases de execução, trazendo mais trabalhadores e beneficiários ao sistema, bem como empresas (contribuintes).

De Setembro a Outubro do corrente ano, o INSS conseguiu inserir no seu sistema 19.130 beneficiários, enquanto os contribuintes que passaram para o sistema informático da in-

stituição posicionaram-se na cifra de 3.875. Estes números, bastante animadoras para aquilo que é a expectativa do Governo, que é de tornar todo o serviço do INSS mais modernizado, transparente e célere, elevaram para um acumulado de 929.931 beneficiários que já abandonaram o cadastro manual de registo e processamento, passando para o electrónico.

Pela mesma via estão informatizados, de forma igualmente acumulada, um total de 106.305 contribuintes, em todo o país, desde que o início da implantação do SISSMO, que aconteceu em Outubro do ano de 2012.

Com a implantação do SISSMO, muitos contribuintes cadastrados já conseguem executar operações ou processamentos via electrónica, sem precisarem de papel físico, quando antes para o efeito era requerido uma deslocação até aos balcões do INSS, como é o caso de remessa de mapas de pagamentos e outras prestações, entre outras.

Pretende-se, como produto final, que, num futuro muito breve, todos os utentes do sistema (contribuintes e beneficiários) acedam aos serviços e informações do seu interesse, por via da internet, através de senhas individuais que lhes facilitarão o acesso.

PARA TRABALHOS DE CURTA DURAÇÃO

# Número de estrangeiros contratados reduz em Cabo Delgado

**PEMBA - O número de cidadãos de nacionalidade estrangeira, contratados por empresas de diferentes sectores de actividade baseadas na Província nortenha de Cabo Delgado, caiu nos últimos dias, no tocante à execução de trabalhos de curta duração, em diversas especialidades profissionais, contrariamente aos contratos referentes a outros regimes, nomeadamente a quota.**

Este facto demonstra a subida da capacidade resposta interna, relativamente aos últimos anos, sobretudo na importância do emprego da mão-de-obra nacional, cuja experiência e qualificação tem vindo a merecer confiança no mercado laboral, contribuindo não só para a redução de despesas das empresas com trabalhadores recrutados no exterior para trabalhos de curta duração, bem como por permitir a inserção de mais moçambicanos nas vagas

de emprego que são abertas em diferentes empreendimentos, incluindo a contratação de nacionais para a execução de trabalhos especializados, outrora a cargo de expatriados.

Durante a primeira semana deste mês, Cabo Delgado recebeu apenas 8 cidadãos de nacionalidade estrangeira, contratados por empresas de diferentes áreas de actividade, para executarem trabalhos de curta duração, cujos contratos, de acordo com a legislação laboral em vigor, vão até ao máximo de 180 dias.

Para os trabalhadores contratados para períodos mais alargados situaram-se em 23, provenientes de diversos países, sendo que nenhuma empresa rescindiu contrato com algum trabalhador expatriado, durante toda a semana.

Enquanto isso, e ainda durante o mesmo período, a Inspeção-Geral do Trabalho (IGT) fiscalizou 4 empresas, onde constatou diver-

sas infracções laborais, com destaque para a falta de celebração de contrato de trabalho por tempo indeterminado, facto que tem contribuído para a proliferação de empregos precários em muitas empresas.

Com consequências, a IGT em Cabo Delgado advertiu as empresas visadas e, durante um curto espaço de tempo, deverão corrigi-las, de forma a devolver a justiça laboral retirada dos trabalhadores, que trabalhavam numa indefinição sobre a sua situação nas respectivas empresas. No mesmo período foram realizadas 2 palestras, em igual número de empresas, em que foram ministradas matérias a legislação laboral. Um total de 70 novos trabalhadores, como resultado da sensibilização, entrou no sistema nacional de segurança social, resultado da inscrição de 8 novos contribuintes (empresas).

## SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267  
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120  
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz

Maputo - Moçambique





*Festas Felizes  
Frescas e Minerais*

PRÓXIMO ANO

## Indústria de plásticos prevê crescimento de um por cento

- Segundo a Abiplast, devido à queda de actividade económica em 2014, o sector registou redução de 2,7% na produção física, voltando ao mesmo patamar de 2010. A facturação recuou 6,45% e o emprego -0,8%.

Contrariando as previsões optimistas de crescimento do início do ano, a produção de derivados de plásticos recuou 2,7% este ano em relação a 2013, de acordo com a Associação Brasileira da Indústria do Plástico (Abiplast). No total, o sector atingiu 6,24 milhões de toneladas, contra um volume de 6,42 milhões no ano passado, voltando ao mesmo patamar produtivo de 2010. No começo de 2014, a entidade estimou alta de 1,8% na produção. Em 2015, a previsão é de um incremento de 1% em relação a 2014.

“O resultado deste ano foi surpreendente, no sentido negativo. No final de 2013 acreditávamos no crescimento da produção, imaginando que a Copa iria impulsionar o consumo, mas nada disso se concretizou. Ao contrário dos últimos anos, a produção física caiu, sobretudo no segundo e no terceiro trimestres de 2014, períodos em que tradicionalmente registamos os maiores volumes produtivos”, afirmou José Roriz Coelho, presidente da Abiplast, salientando que o desempenho do sector reflecte a queda de actividade industrial este ano e a retracção da demanda no mercado interno. “A percepção da crise económica do país esfriou o consumo”, analisa.

De acordo com Coelho, o valor da produção de derivados de plásticos registou a queda de 6,4%, enquanto o consumo aparente caiu 1,7%. A facturação global do sector atingiu um patamar semelhante ao de 2011, totalizando 66,6 bilhões de reais - 6,45% a menos que o obtido em 2013. No saldo de admissões e demissões, o sector de plásticos cortou cerca de três mil postos de trabalho este ano, mantendo um stock de mão-de-obra formada de 353 mil trabalhadores, um número 0,8% inferior ao mantido em 2013. “Quando as empresas

do sector começam a desempregar, é porque estão com capacidade produtiva ociosa. E o número de demissões só não foi maior por causa da desoneração da folha de pagamentos promovida pelo Governo”, ressalta.

Segundo o presidente da Abiplast, as exportações do sector recuaram 3,4% no volume em 2014, atingindo 238 mil toneladas, e também registaram uma queda de receita de 1,4%, totalizando 1,38 bilhão de dólares. Já as importações cresceram 6% no volume e 3% na facturação, totalizando 3,96 bilhões de dólares, aumentando ainda mais o déficit na balança comercial dos derivados de plásticos. A queda nas vendas externas se deve às remessas para a Argentina, principal mercado dos produtos de plástico brasileiros que caiu 4% este ano.

“Esse recuo se deve a dois factores: a queda de consumo do país vizinho e a perda de competitividade da indústria nacional”, frisa Coelho, salientando que é muito difícil competir no mercado internacional, porque o Brasil detém as maiores taxas médias de juro, uma das maiores cargas tributárias e os custos com mão-de-obra são crescentes.

Depois das expectativas frustradas, a Abiplast tem previsões mais conservadoras para

2015. Estima estabilidade de facturação sobre 2014; crescimento de 2% no emprego; e taxa de 0,5% no crescimento das exportações. Aposta também num aumento de 6% nas importações, que contribuirá para elevar em 8% o déficit da balança comercial de plásticos transformados e o crescimento de 2% no volume de consumo aparente, somando 6,9 milhões de toneladas num valor total de mercado de cerca de 76 bilhões de reais.

Para Coelho, em 2015 é possível que o sector industrial retome o processo de recuperação, dependendo dos ajustes do governo, apesar do aumento previsto nos custos com energia, escassez de recursos hídricos e baixo crescimento do PIB. “O aumento da tarifa de energia deve abrir oportunidades para o sector de plástico porque, embora os insumos tenha impacto nos nossos custos, tem impacto ainda maior nos custos da produção de alumínio e vidro, favorecendo a substituição”, disse.

O presidente da Abiplast diz que, apesar da queda nos preços internacionais da nafta e do petróleo e da valorização do real frente ao dólar, não é esperado um aumento nas exportações, nem um queda no preço dos produtos de plástico, porque o preço das resinas tem aumentado muito.

APONTA FGV

## IGP-M acelera alta a 0,63 por cento na primeira prévia de Dezembro

- No mesmo período do mês anterior, variação foi de 0,51%. Índice de Preços ao Produtor Amplo passou de 0,65% para 0,71%.

O Índice Geral de Preços-Mercado (IGP-M) acelerou a alta a 0,63% na primeira prévia de Dezembro, após avanço de 0,51% no mesmo período do mês anterior, com destaque para os preços de atacados e varejo.

A Fundação Getulio Vargas (FGV) informou nesta segunda-feira que o Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que mede a variação dos preços no atacado e responde por 60% do índice geral, acelerou a alta a 0,71% em Dezembro, contra 0,65% na primeira prévia de Novembro.

Neste caso, houve maior alta nos preços de produtos industriais a 0,51%, sobre 0,11%, no período.

Já o Índice de Preços ao Consumidor, com peso de 30% no IGP-M, avançou a 0,51% na primeira prévia deste mês, após alta de 0,29% no mesmo período de Novembro.

O grupo Alimentação foi o que mais contribuiu para este resultado, com alta nos preços de 0,47%, após avanço de 0,13% no mês anterior. O destaque ficou para o item hortaliças e legumes, com alta de 4,62%, após queda dos preços de 1,17%

na primeira prévia de Novembro.

Diante da inflação pressionada, o Banco Central apertou o passo e elevou a Selic na semana passada em 0,50 ponto percentual, para 11,75%.

A FGV informou ainda que o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) avançou 0,41% em Dezembro, após alta de 0,16% no mês anterior.

O IGP-M é utilizado como referência para a correcção de valores de contratos, como os de energia eléctrica e aluguer de imóveis.

# Baleias mudam respiração para evitar ataques de gaivotas

*- É uma cena violenta. Um confronto difícil de assistir sem contorcer o rosto ou, de vez em quando, desviar o olhar. Repete-se a cada ano entre Julho e Dezembro na Península Valdés, na Patagônia argentina. Os rivais: gaivotas e baleias francas.*

Embora pareça uma luta entre David e Golias, é a baleia que tem tudo a perder. Desde os anos 70, inúmeros ataques de gaivotas a baleias têm sido registados nesta região para onde os mamíferos aquáticos viajam com o objectivo de dar à luz e amamentar os seus filhotes antes de iniciar a sua viagem para a Antártida.



Sempre que os cetáceos saem da água para respirar, as gaivotas usam o seu bico para arrancar pedaços inteiros de pele e gordura. A baleia, com dor, arqueia as costas imediatamente.

De acordo com uma nova pesquisa publicada na revista científica *Marine Biology*, esses gigantes marinhos, que podem medir até 16 metros de comprimento e pesar 50 toneladas, estão a começar a mudar a forma como respiram para evitar esses ataques violentos.

"As gaivotas produzem feridas, úlceras circulares, que podem se tornar uma via de entrada para agentes infecciosos", diz Ana Fazio, pesquisadora do argentino Conselho Nacional de Pesquisas Científicas e Técnicas (Conicet, na sigla em espanhol) e autora principal do estudo.

"Para além disso, sem pele, elas podem perder a temperatura do corpo."

Algumas têm tantas feridas que, quando os ferimentos se juntam, formam uma espécie de pequeno canal.

Mas o maior problema, são os filhotes, diz a pesquisadora. "Eles têm a pele muito mais frágil. Mudam de pele muito rapidamente porque crescem muito todos os dias", diz. Isso os torna mais vulneráveis.

Os ataques, que aumentaram desde que começaram a ser observados, não são para saciar a fome - na região, não faltam lixões a céu aberto ou áreas de descarte de peixes. Aparentemente, se trata de um comportamento adquirido e repassado de geração para geração de gaivotas.

## Respiração oblíqua

Agora, os indícios são de que foram as baleias quem adquiriram conhecimentos para tornar essa convivência menos prejudicial para a sua espécie.

"Quando as baleias respiram, normalmente levantam primeiro a cabeça e depois o corpo. E, se vão fazer um mergulho profundo, levantam a cauda também", disse Fazio.

"O que eu comecei a notar é que, agora, levantam a cabeça até o espiráculo (orifício usado

para respiração na altura da do que seria a nuca) e, em seguida, voltam a entrar na água. Inspiram num ângulo de 45° e submergem novamente".

Fazem isso de forma rápida, explosiva, mantendo o corpo dentro da água.

A pesquisadora diz que esse tipo de comportamento, que ela baptizou de respiração oblíqua, está presente apenas nas baleias de Península Valdés.

"Quando a baleia faz essa respiração oblíqua, a gaivota fica boiando ou planando e não ataca", realça.

É diferente de curvar as costas, por exemplo - outro comportamento verificado nos adultos, uma estratégia que também pode evitar bicadas, mas não é exclusiva das baleias da Patagônia argentina.

## Energia extra

Apesar de ainda não estar confirmado que isso reduz o número de lesões, é evidente que está limitando as possibilidades de ataque, diz Fazio.

A vantagem deste comportamento explica, é que também pode ser adoptado por filhotes. Porém, a nova estratégia também tem desvantagens.

Manter o corpo em baixo da água exige um gasto de energia extra, algo custoso para os filhotes, que deveriam usar a maior parte da sua energia para mamar, crescer e ganhar força para garantir a viagem para a Antártida. Além disso, fugir das gaivotas nadando mais rápido também exige um custo de energia adicional. Apesar de tudo, a estratégia parece estar a se consolidar. Na medida em que a população das aves não diminui, os cetáceos continuarão dependendo da sua própria criatividade para ganhar a guerra contra as gaivotas.



# Conheça a iguaria francesa feita de 25 camadas de intestino de porco

A comuna de Guéméné-sur-Scorff, no noroeste da França, talvez não seja muito conhecida internacionalmente, mas ali nasceu uma famosa iguaria francesa. A andouille de Guéméné é uma linguiça feita a partir dos intestinos e estômagos do porco.



Nada menos que 25 camadas de miúdos. A andouillerie (como é chamado o local que vende andouilles) Rivalan Quidu anuncia a sua presença nos subúrbios de Guéméné-sur-Scorff na Bretanha, França, com uma escultura localizada na esquina de um vasto estacionamento. Fabricado em fibra de vidro, o monumento retrata duas linguiças gigantes e pode até mexer com a imaginação de quem visita a loja pela primeira vez. Mas ali dentro tudo é levado muito a sério.

Uma ampla gama de clientes de turistas a motoristas apenas de passagem para ali religiosamente para provar um pedaço da famosa linguiça.

A andouille de Guéméné é um fenómeno relativamente novo – a receita foi criada em 1930 por Joseph Quidu, filho de um fazendeiro local – um comensal fascinado por todos os elementos gastrointestinais dos porcos.

Assim que se abre a porta do estabelecimento, o cliente é envolvido por aromas de gordura e fumaça. Suspeito que só de respirar o ar minhas taxas de colesterol tenham dobrado.

A loja estreita foi construída de forma a parecer uma cozinha bretã, complementada por luminárias com formato de pinheiros. Andouilles caem por todo o teto, como estalactites marrons. No canto, chama atenção uma típica lareira bretã ornada com linguiças, que são defumadas aos poucos pelo fogo que queima a lenha.

Atrás do balcão, está Benoît, marido da neta de Joseph, Françoise, que junto com os seus filhos, mantêm viva a tradição da andouille de Guéméné pelas terceira e quarta gerações da família.

No final da loja, longe do olhar do público e possivelmente por respeito aos mais sensíveis – está a cozinha onde as andouilles são criadas a partir de uma versão mais moderna da receita original de Joseph.

#### Indescritível

Para cada linguiça, são necessários intestinos de três porcos, mantidos frescos em boa quantidade de sal grosso e pesando cerca de três quilos. As iguarias são então defumadas na madeira do carvalho e desidratadas. O processo dura meses antes de as linguiças serem cozidas em fogo baixo.

Cortadas, as entranhas se assemelham a anéis de árvores com um distinto sabor defumado e um aroma praticamente indescritível.

Benoît nunca havia provado andouille até começar a paquerar Françoise. Bem-humorado, ele admite que, no início, achou a iguaria bizarra, mas viu ali um potencial – especialmente quando, na década de 90, Jean-Pierre Coffe, na época um chefe-celebridade da França, elogiou o produto. Logo em seguida, os pedidos

explodiram.

Joseph fabricava cerca de cinco andouilles por semana, seu filho Laurent fabricava 200, e hoje o Rivalan Quidu emprega nove funcionários com uma produção semanal de mil andouilles.

As linguiças mais jovens, desidratadas por apenas duas ou três semanas, são cortadas e salgadas em pratos quentes. As mais velhas, desidratadas por três meses, têm aspecto mais enrugado, possuem um sabor mais intenso e são servidas como aperitivo em fatias finas como papel, normalmente acompanhadas de uma taça de vinho branco muscadet ou de cidra local.

Mas lembre-se: as andouilles de Guéméné nunca devem ser confundidas com as chamadas andouillette, mais fáceis de se encontrar e, por isso, mais baratas.

As andouillettes são linguiças mais gordas, menos recheadas que, quando cortadas, espirram uma variedade macabra de componentes.

A Andouille de Guéméné é uma especialidade muito mais sofisticada com preço à altura. Normalmente, o quilo da iguaria custa 39 euros, equivalente a R\$ 123.

Apesar de ter sido criada na Bretanha, as andouilles já estão sendo produzidas em outras partes da Europa, em lugares tão distantes quanto a Polónia.

Gentil e de fino trato, Benoît não chega a dizer abertamente que o produto rival é inferior, mas afirma que nesses locais o processo de produção acaba prejudicado para economizar tempo e dinheiro. Segundo ele, os chaudins levam um banho de um líquido cujo sabor imita a defumação autêntica.

Benoît não está muito preocupado com a concorrência. Ele diz estar confiante de que em 2022 conseguirá dobrar a produção para 2 mil andouilles por semana, ampliando, assim, seu mercado através do Atlântico, para o Estado americano da Louisiana e para a província do Québec, no Canadá, ambos de raízes francesas.

“E talvez quem saiba”, questiona Benoît, “Londres?”, conclui, com um sorriso irónico.

## DN CENTER LDA



Seu computador está te deixando louco?

Vamos até sua residência ou empresa e resolvemos o problema no local

Mais de 15 anos de experiência!

Computadores - Notebooks - Roteadores - Etc.

Recuperação de dados perdidos no disco ou flash recover file

Estamos na Rua Consiglieri Pedroso N°246 R/C  
Email: geraldncenter@gmail.com | Cell: 842495386, 877789071  
Maputo-Mocambique



## Pelé saiu do hospital e diz que não teve “medo de morrer”

O antigo ministro do Desporto do Brasil deixou na terça-feira passada a unidade de cuidados intensivos, depois de passar cinco dias em estado grave.

O ex-futebolista brasileiro Pelé confessou esta terça-feira que não teve medo de morrer, durante a complicação renal que o manteve internado durante 15 dias no hospital Albert Einstein, de São Paulo.

“Não tive medo de morrer, porque sou um homem de três corações”, disse Edson Arantes do Nascimento, à saída do hospital, aludindo à sua cidade natal, Três Corações, no estado de Minas Gerais, no sudeste do Brasil.

No entanto, a estrela do futebol brasileiro, de 74 anos, reconheceu que, nos piores momentos da



sua infecção urinária, que, inclusive, o obrigou a fazer diálise, chegou a pensar que Deus o tinha esquecido.

“Estou preparado para os Jogos Olímpicos [do Rio de Janeiro, em 2016]”, brincou Pelé, numa conferência de imprensa à saída do hospital Albert Einstein, em São Paulo.

O ex-futebolista foi hospitalizado por uma infecção urinária, com complicação renal, a 24 de Novembro, dois dias depois de receber alta após ter sido submetido a uma operação para a extracção de cálculos renais, uretrais e vesicais.

## Valência quer Enzo em Janeiro e Gaitán no final da época

Peter Lim, dono do clube espanhol, está em Lisboa a negociar com o Benfica

O Valência prepara-se para voltar a atacar na Luz, depois de no início da temporada ter recrutado Rodrigo, André Gomes e João Cancelo ao Benfica. Desta feita, e como o DN avançou, o médio Enzo Pérez está de malas feitas para rumar ao campeonato do país vizinho já em Janeiro, ao passo que o clube che sonha também com

Nico Gaitán, sendo que neste caso os planos passam por assegurar já a contratação também nesta reabertura de mercado, mas o extremo permaneceria na Luz até Junho, de acordo com informações da imprensa espanhola.

Luís Filipe Vieira, presidente do Benfica, está aberto a negociar os dois jogadores, mas por ambos pretende receber mais de 60 milhões de euros. Por Enzo Pérez o máximo dirigente

das águias pede 30 milhões, ao passo que Nico Gaitán só sairá da Luz caso algum clube chegue perto dos 35 milhões.

Peter Lim, dono do Valência, está em Lisboa desde o início da semana, acompanhado do amigo e agente Jorge Mendes, e irá reunir-se com Luís Filipe Vieira, com quem tratou também pessoalmente as contratações de Rodrigo, André Gomes e João Cancelo.

## COI reconhece comité olímpico do Kosovo

O reconhecimento do comité olímpico do Kosovo como membro de pleno direito do COI foi votado, em assembleia e recorrendo a votação com mão levantada, por unanimidade. O Comité Olímpico Internacional (COI) concedeu nesta terça-feira o reconhecimento definitivo ao comité olímpico do Kosovo, que se encontrava provisório desde Outubro,

que passa a ser o 205.º membro da organização.

O director do COI para as relações com os comités nacionais, o espanhol Pere Miró, defendeu que “o Kosovo é um país autenticamente desportivo, com 1.200 clubes e 34 federações, oito das quais reconhecidas pelas entidades internacionais”.

A região do Kosovo declarou independência da Sérvia em 2008 e, desde então, 108 países reconheceram a sua condição de estado independente.

O reconhecimento do comité olímpico do Kosovo como membro de pleno direito do COI foi votado, em assembleia e recorrendo a votação com mão levantada, por unanimidade.

## Jesus está a perder os fiéis: maioria não quer a renovação

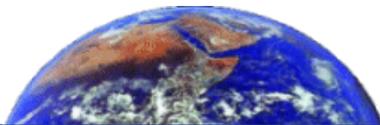
- Após afastamento precoce das competições europeias, estudo de opinião promovido pela Euro sondagem mostra desaprovação ao treinador do Benfica.

Cinco presenças na Liga dos Campeões com uma única passagem bem-sucedida pela fase de grupos já pesam na aprovação pública do treinador do Benfica, Jorge Jesus. Com o adeus à Europa precocemente confirmado, o técnico está a perder fiéis: a maioria dos inquiridos (39,5%) no Termómetro Desportivo, um estudo de opinião da Euro sondagem, acha que o técnico não deve renovar contrato com a equipa encarnada. E vê as águias a terem de vender alguma das

suas estrelas em Janeiro.

Uma vitória, hoje, sobre o Bayer Leverkusen ainda pode evitar a pontuação mais baixa de sempre, mas já é oficial que em 2014-15 se viu a pior participação da história do Benfica na Liga dos Campeões: nunca a equipa tinha ficado no último lugar do grupo (a que agora está condenada). E, ao contrário do que aconteceu nas outras presenças europeias da era Jesus (só em 2011-12 foi aos quartos-de-final da Champions), o clube fica fora da

UEFA em Dezembro (em 2010-11, 2012-13 e 2013-14 chegou bem longe na Liga Europa). Não havendo sobrecarga de jogos, isso pode ser uma vantagem no campeonato (58,8% dos inquiridos acreditam que sim). Mas as receitas milionárias das provas europeias vão fazer falta: sem elas, o Benfica não conseguirá resistir às investidas sobre os principais jogadores, na reabertura do mercado de transferências, em Janeiro - apontam 55,8% dos adeptos ouvidos pela Euro sondagem.



CASO MADELEINE

# Polícia interroga 11 pessoas 7 anos após desaparecimento

- Policiais britânicos que investigam o desaparecimento, em 2007, da menina Madeleine McCann chegaram a Portugal para acompanhar o interrogatório de 11 pessoas.

É o maior número de testemunhas convocadas pelos investigadores desde 2011.

Entre eles está o britânico Robert Murat, embora ele não seja suspeito.

Murat foi a primeira pessoa a ser questionada quando Madeleine, de 3 anos, desapareceu do Resort Praia da Luz, no Algarve, há sete anos.

Na época, ele chegou a processar jornais britânicos pela forma como foi retratado e conseguiu indemnização.

Além de Murat e sua mulher, está previsto que a polícia interroge outros dois britânicos e sete portugueses.

Em Novembro, Murat disse à BBC: "Minha

consciência está tranquila e eu não tenho nenhum problema de falar com a polícia de novo." Alguns dos entrevistados são ex-funcionários do Ocean Club, onde os McCann estavam hospedados quando Madeleine desapareceu, disse o correspondente da BBC Christian Fraser.

Ele acrescentou que a polícia procurará por "inconsistências" com as respostas que as testemunhas deram há sete anos.

Pela lei portuguesa, se as autoridades suspeitam do envolvimento de um indivíduo em um crime mas não estão em posição para prendê-lo ou indiciá-lo, eles recebem status de "arguidos" - dando-lhes o direito de não responder a perguntas e à representação legal.

A polícia do Reino Unido forneceu mais de 250 perguntas para a polícia portuguesa fazer às 11 testemunhas.

No início deste ano, detectives de Londres voaram para o Algarve para ajudar em buscas em um matagal próximo ao Resort onde Madeleine desapareceu.

BRASIL

# Desemprego no Norte cai e se iguala ao Sudeste

- Pela primeira vez o desemprego na região norte igualou-se ao da região Sudeste na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (PNAD Contínua), do IBGE, divulgada nesta terça-feira.

A região Norte foi a que teve maior redução em sua taxa de desocupação no último trimestre. Em relação ao mesmo período de 2013, o desemprego na região caiu 0,6 ponto percentual, passando de 7,5% para os actuais 6,9%. E em relação ao segundo trimestre a queda foi de 0,3 ponto.

Já no Sudeste, a taxa - de 6,9% - permaneceu praticamente estável em relação ao segundo trimestre de 2014 (6,9%) e ao mesmo período de 2013 (7%).

O levantamento - criado para substituir a Pesquisa Mensal de Emprego (PME) a partir de 2015 - ainda tem uma série histórica relativamente curta: ele começou a ser divulgado no primeiro trimestre de 2012.

Especialistas, porém, interpretam a convergência como um fenômeno mais amplo e longo de redução das desigualdades regionais do mercado de trabalho, que seria impulsionado também por uma queda do desemprego na região Nordeste, como explica o economista Marcelo Manzano, da Unicamp.

"Por um lado, temos uma melhoria da renda e da realidade social das famílias do Norte e Nordeste: os jovens estão a atrasar a sua entrada no mercado para estudar e os idosos estão conseguindo se aposentar mais cedo, o que reduz o número dos que procuram trabalho", diz Manzano.

"Por outro, a economia dessas duas regiões vêm crescendo mais rapidamente que a do

Sudeste, o que tem ajudado a expandir a abertura de postos de trabalho. Já temos estudos a mostrar, por exemplo, que profissionais qualificados formados no Sul e Sudeste estariam migrando para os Estados do Norte e Nordeste em busca de boas oportunidades de emprego."

A PNAD Contínua é feita trimestralmente em 3,5 mil municípios brasileiros.

Segundo os dados do 3º trimestre de 2014, a taxa de desocupação no Brasil foi de 6,8% - o que representa estabilidade em relação ao 2º trimestre deste ano (6,8%). Na comparação com o mesmo período de 2013, a queda foi de 0,1 ponto percentual.

A região Nordeste ainda é a que apresenta a maior taxa de desocupação do país - lá, 8,6% da população economicamente activa está sem trabalho.

"Ainda há um grande contingente de população nas áreas rurais nordestinas disponível para o trabalho, o que acaba pressionando o indicador da região", explica Manzano. "É o que no jargão económico chamamos de excedente estrutural de mão-de-obra."

No último trimestre, porém, essa foi a segunda região com maior queda no índice de desemprego

em relação a igual período de 2013. A redução foi de 0,4 ponto percentual. E também houve queda de 0,2 ponto em relação ao segundo trimestre de 2014.

O Sul ainda é a região que apresenta o menor nível de desemprego: 4,2%. E no Centro Oeste a taxa também é tradicionalmente mais baixa em relação a média nacional. No último trimestre, ficou em 5,4%.

"É claro que, no actual cenário de desaceleração, nenhuma região se destaca como um oásis de novas oportunidades de trabalho", diz Leonardo de Souza, director executivo do Michael Page, empresa de recrutamento especializada em executivos de nível médio e alto.

